

**Após vendas à Smed, empresário enviou R\$556 mil para ex-CC da prefeitura**

# Empresário foragido transferiu R\$ 556 mil para ex-CC de prefeitura

**Operação Capa Dura**

**Policia Civil** identificou circulação de dinheiro entre alguns dos suspeitos de envolvimento com corrupção em Porto Alegre. Apurações policiais foram iniciadas após reportagens do GDI terem revelado o suposto **desperdício de material escolar** em depósitos e em escolas

**Adriana Irión**  
adriana.iriou@zerohora.com.br

**Carlos Rollsing**  
carlos.rollsing@zerohora.com.br

O inquérito da Polícia Civil sobre as suspeitas de corrupção na Secretaria Municipal da Educação de Porto Alegre (Smed) identificou a circulação de valores entre investigados na terceira fase da Operação Capa Dura. Uma das descobertas foi de que o empresário Jailson Ferreira da Silva, que está foragido, fez quatro transferências para o advogado Maicon Callegaro Moraes, no valor total de R\$ 556 mil. Os pagamentos foram feitos entre agosto e dezembro de

2022, época em que o empresário finalizou seis vendas de livros e laboratórios para a Smed, somando R\$ 43,2 milhões. A suspeita da polícia é de que Jailson, após confirmar vendas para a prefeitura da Capital, teria pago propina a agentes públicos e privados. Os repasses dele a Maicon fazem parte desse contexto de suspeita.

Maicon já trabalhou na prefeitura em várias funções e setores, entre julho de 2015 e agosto de 2020. Ele não tem cargo público atualmente e não tinha à época o recebimento de recursos de Jailson, em 2022. A suspeita da polícia é de que Maicon tenha funcionado como operador financeiro, por meio do seu escritório de advocacia, entre Jailson e o então chefe de gabinete do vereador afastado Pablo Melo (MDB), Reginaldo Bidigaray, de quem é amigo, ex-colega de faculdade de Direito e de trabalho na prefeitura.

Mensagens analisadas pela polícia mostram que Maicon teria solicitado ao seu contador a emissão de notas fiscais de prestação de serviços advocatícios para justificar os valores recebidos do empresário. A investigação não localizou registros de que tais serviços tenham sido realizados. Do montante remetido por Jailson, Maicon teria sacado a maior parte em espécie: R\$ 440,3 mil. Maicon teria feito 12 transferências que somaram R\$ 85,5 mil para Bidigaray. Após deixar o gabinete de Pablo em abril de 2023,

Bidigaray se tornou cargo em comissão na Procuradoria-Geral do Município até 18 de novembro de 2024. A investigação teve acesso, com autorização judicial, aos dados da nuvem digital de Maicon, onde constavam arquivos do seu celular.

**Buscar o "pardo"**

Em mensagem de áudio em 16 de dezembro de 2022, Maicon pergunta a Bidigaray se pode ir até a sua residência para buscar o "pardo". A Polícia Civil avalia que o conteúdo do "pardo" pode se tratar de propina. Uma semana antes da conversa, em 9 de dezembro de 2022, Jailson havia feito uma das quatro transferências para Maicon, de R\$ 316 mil. Em 20 de dezembro de 2022, quatro dias depois da conversa sobre o "pardo", Bidigaray encaminha para Maicon áudio de um interlocutor não identificado, o qual afirma que "a encomenda foi entregue para o doutor". Maicon responde informando um número: "50".

O vereador afastado Pablo Melo também é considerado suspeito no inquérito por supostamente ter usado de influência política para aproximar Jailson da prefeitura. Está sob apuração o possível recebimento de vantagem indevida pela intermediação. Pablo é filho do prefeito Sebastião Melo, que não é investigado.

A Polícia Civil identificou que Pablo teria depositado via Pix mais de R\$ 391 mil em uma pla-

**Contrapontos****O QUE DIZ NEREU GIACOMOLLI, ADVOGADO DE JAILSON FERREIRA DA SILVA**

Não obtive mais contato com Jailson após o dia em que soube do decreto de sua prisão. Jailson, pelo que sei, após a divulgação de quanto recebeu e de seu patrimônio, sofreu duas tentativas de assalto, registradas e documentadas. Talvez tenha receio de que algo pior lhe aconteça.

**O QUE DIZ RAFAEL MORGENTHAL, ADVOGADO DE PABLO MELO**

Pablo Melo não possui nenhum envolvimento nos fatos apurados. Todas as suspeitas serão esclarecidas no curso da investigação.

**O QUE DIZ JADER MARQUES, ADVOGADO DE MAICON CALLEGARO MORAIS**

taforma virtual de apostas esportivas. A investigação busca decifrar se Pablo tinha condições financeiras para fazer tamanho aporte tendo salário líquido de cerca de R\$ 13,3 mil como vereador. Também foi identificado que, do montante creditado na plataforma de apostas, Pablo te-

Não vou me manifestar, tendo em vista que o processo tramita em segredo de justiça.

**O QUE DIZEM JADER SANTOS E OLGA POPOVICHE, ADVOGADOS DE REGINALDO BIDIGARAY:**

A tentativa de vinculação de Reginaldo a atos suspeitos é infundada e carece de sustentação factual. A defesa desconhece qualquer irregularidade nos recursos mencionados pela investigação. A menção ao termo "pardo" em mensagens extraídas pela investigação é interpretada de forma subjetiva e carece de clareza quanto ao contexto e ao conteúdo. A defesa desconhece qualquer comprovação de que Reginaldo tenha efetuado repasses no valor mencionado a Pablo Melo. Não há, nos autos, qualquer elemento que comprove um vínculo ilícito ou qualquer conduta irregular por parte de Reginaldo no exercício de suas funções.

ria feito o resgate de R\$ 287 mil. A suspeita é de que as operações teriam sido utilizadas como meio de lavagem de dinheiro. —



Relações entre investigados e transações sob suspeita

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Seção:** Notícias ZH **Página:** 17